

Brasília-DF, 30 de julho de 2007.

**Comando de Greve Nacional:** JP, Luiz Antônio, Paulo Henrique, Luizão, Cosmo, Graça Freire, Almiram, Fatinha, Ricardo, Marcos Botelho, Cristina del Papa, Janine, Moura, Adamoli, Maria Angela e Zé Miguel (**Direção Nacional**); Sirle, Laudemira e Donizete (**SINTET-UFU**); Rogério (**SINTUFEJUF**); Eurides, Mauro, Bené, Jorge e Guedes (**SINTFUB**); Manoel Rodrigues, Francisco Cabral, Antonieta e Keila (**SINTUFCE**); Helena, Albedy e Marilene (**SINTUF-MT**); Luiz Gustavo, Azenate, Rita, Aída, Edilene e Wladimir (**ASSUFBA-SIND**); Edson, Eliane, Jorge Ignácio e José Paulo-Paulão (**SINTUFRJ**); Chiquinho (**SINTESAM**); Cleiton e André (**SINTUFEPE-Federal**); Geraldo e Durval (**SINTUFEPE-Rural**); Ivanilda (**SINTUR-RJ**); Adamoli, Darci e Flávio (**ASUFPEL**); Juarez e Ana Vieira (**SISTA-MS**); Júlio Reis e Rita de Cássia (**ASAV**); Fatinha, Eduardo-Dudu e Maria Lucimar (**SINT-UFG**); Ivete-Nega Loira e Socorro Limeira (**SINTUNIFESP**); José Costa e Valmili (**SINTEMA**), José Antonio e Hélio (**SINTUFS**); Tadeu (**SINTEST-AC**); Mauro, Fernando, Mariani, Glauber e Marcelino (**SINTESPB**), Edilson (**SINDUFLA**), Thereza, Hélio Cabral, Rita de Cássia e Ivanir (**SINTUFF**); Cristina del Papa (**SINDIFES-BH**); Heron, Luiz Antonio e Lourenço (**SINTEST-RN**); Schakal, Nara e João Batista (**ASSUFRGS**); Carlos e Eduardo (**SINTUFSC**) e Everton e Valter (**ASSUFSM**); Luiz Carlos (**ASUNIRIO**) e Celso Carvalho (**APTAFURG**).

**INFORMES NACIONAIS**

**64 DIAS DE PARALISAÇÃO  
46 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE**

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO / Observações
<b>NORTE</b>		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
<b>NORDESTE</b>		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA	SIM	
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
<b>CENTRO-OESTE</b>		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS	SIM	
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
<b>SUDESTE</b>		

25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	
27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS	SIM	
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/SINTUFEI	SIM	
<b>SUL</b>		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	

**REUNIÃO DO CNG-FASUBRA COM O MEC  
27/07/2007**

**Pelo Governo/MEC:** Ministro da Educação: Fernando Haddad; Secretário Executivo do MEC: Henrique Paim e Secretário de Educação Superior: Ronaldo Motta.

**Pela FASUBRA:** Léia, Luiz Antonio, João Paulo, Janine e Maria Angela (**Direção Nacional**); Tadeu (**SINTEST/AC**), Azenate (**ASSUFBA**) Albedy (**SINTUF/MT**) e João Luiz (**SINTUFF**).

**O primeiro ponto tratado na reunião foi a negociação com o Ministério do Planejamento.** A FASUBRA informou ao Ministro Fernando Haddad todo processo negocial com o MP, que vinha avançando até a reunião que aconteceu no dia anterior, quando o respectivo ministério novamente problematizou a nossa concepção de carreira, propondo separação das classes, o que, na lógica do planejamento, diminuiria os custos orçamentários.

A Bancada da FASUBRA solicitou, ainda, um acompanhamento mais efetivo por parte do MEC nas reuniões, pois o referido Ministério tem cumprido um papel secundário na Mesa. Questionamos qual a atuação do MEC, reforçando a atuação da FASUBRA, em defesa da concepção da Carreira. Continuando, a bancada solicitou ao Ministro Fernando Haddad que o MEC tenha uma participação mais efetiva neste processo, conforme ocorrido em 2004, quando da criação do PCCTAE e da concepção de nossa carreira, vista hoje pela Categoria enquanto concepção de Estado, onde todos (as) os (as) trabalhadores (as) estão numa estrutura única que os (as) identificam como Trabalhadores (as) em Educação.

O Ministro Fernando Haddad falou que pensou que este debate já havia sido superado e que o impasse estava ocorrendo apenas sobre os valores a serem investidos na tabela. Afirmou que irá procurar o Ministério do Planejamento para mediar, visando à superação deste impasse. No decorrer do debate, fez uma fala se referindo ao aprimoramento da carreira, sem entrar no mérito de sua justeza, argumentando que: "o valor para corrigir as distorções da nossa carreira, tinha um custo maior que sua implantação, que foi de 2 bilhões". Perguntou se havíamos calculado qual o valor financeiro do impacto, caso não tivéssemos conquistado o PCCTAE e estivéssemos no PGPE. Esta questão era apenas para observar a repercussão orçamentária, que teria sido destinada à implementação do PCCTAE. O Ministro colocou, ainda, que este argumento poderia ser utilizado na Mesa, justificando um

maior aporte de recursos. O Secretário da SESU, Professor Ronaldo Motta, lembrou que no PGPE os aposentados têm tratamento diferenciado. A FASUBRA respondeu que não fez estes cálculos e iria ver se os faria. O Ministro Fernando Haddad, mais uma vez, se comprometeu de conversar com o Ministério do Planejamento para tentar resolver o impasse e defender nossa concepção de carreira e o aceleração da negociação.

**O segundo ponto da pauta foi a Fundação Estatal de Direito Privado.** A FASUBRA fez um histórico lembrando ao Ministro que ele havia se comprometido de não encaminhar nenhum PL ao Congresso Nacional incluindo os Hospitais Universitários. Havia um compromisso implícito de que seria realizado o debate nacional com toda sociedade e a categoria acabou sendo surpreendida com o PLP 92/07 onde os Hospitais Universitários estão destacados como se fosse parte da Saúde. O ministro explicou que a Educação não entrou no projeto de lei e foram inseridos os Hospitais Universitários para resguardá-los, vez que também são saúde e que poderiam ser transformados em Fundação Estatal de Direito Privado por Medida Provisória. Segundo ele, a partir desta lei, eles não poderão ser transformados por Medida Provisória e terão que ter também o respaldo do Conselho Universitário.

A FASUBRA falou que achou importante nesta nefasta lei para todo Serviço Público não constar a área da Educação, porém não entendeu a explicação do Ministro desta forma, pois os Hospitais Universitários são órgãos suplementares das Universidades e não da Saúde. A Federação perguntou ao Ministro se era verdade que necessitava de aprovação de alguma outra lei para que a Educação pudesse fazer parte da Lei das Fundações Estatais de Direito Privado. Ele respondeu que não e que foi uma opção do MEC, e um debate muito difícil dentro do governo a retirada da área da Educação deste projeto de Lei.

A FASUBRA falou que é importante o MEC se envolver mais no debate dos Hospitais Universitários, pois hoje, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, é quem tem falado pelo MEC em todos os lugares. O ministro disse que já conversou com ele e que o mesmo já está mudando o tom da conversa. Perguntado se sabia do que foi tratado no Seminário Jurídico sobre as Fundações Estatais de Direito Privado realizado pelo Ministério do Planejamento, o ministro disse não saber. A FASUBRA falou, apenas, sobre a contratação que seria pela CLT, sem concurso público, pois gera direitos e não pode demitir sem justa causa. O ministro, então, pediu que encaminhássemos este relatório ao diretor dos Hospitais Universitários/SESU, Dr. Wellington.

A Bancada da FASUBRA reafirmou que não quer antecipar o debate, pois a categoria está subsidiada e instrumentalizada para a discussão em qualquer momento ou local. Mais uma vez, a Federação colocou o significado deste modelo para o Estado Brasileiro, modelo bresseriano, herdado do governo de FHC. Continuando, informou que os movimentos sociais, através dos Conselhos de Saúde, estão mobilizados para esta luta e a categoria espera que o MEC participe do debate, trabalhando questões gerais acerca dos HU's, além do diagnóstico, como missão, papel, caráter social, financiamento e gestão. A FASUBRA acertou, então, com o Ministro Fernando Haddad o Seminário Nacional sobre os Hospitais Universitários para a primeira quinzena de agosto do corrente ano.

## MOÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE

Solicitamos às Entidades de Base que continuem buscando junto aos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde posição contrária ao projeto de Fundação Estatal de Direito Privado e enviem as referidas Moções à FASUBRA para serem divulgadas neste espaço.

## MOÇÕES DE APOIO DOS CONSELHOS UNIVERSITÁRIOS

Solicitamos às Entidades de Base que continuem buscando junto aos Conselhos Universitários posição de apoio à Greve e contrária ao projeto de Fundação Estatal de Direito Privado e enviem as referidas Moções à FASUBRA para serem divulgadas neste espaço.

## INFORMES DE BASE

**ASUFPEL:** "Atendendo solicitação do CNG quanto a autorização para que faça simulações sobre ajustes da tabela, informamos nossa posição favorável, desde que dentro dos parâmetros abaixo, combinados ou não:

1. Ajuste mediante aumento do piso;

2. Ajuste mediante aumento do step;
3. Ajuste mediante o aumento do número de padrões por Nível de Capacitação (até + 2 padrões)
4. Ajuste mediante o aumento do número de Níveis de Capacitação e
5. Ajuste mediante a redução uniforme da sobreposição de padrões entre os Níveis de Classificação (redução da interpolação).

Esclarecimento quanto ao ITEM 5

1. Considerando que a Plenária Nacional da FASUBRA, de 10 e 11 de dezembro de 2005, conforme ID 2005 DEZ-06, tomou a seguinte deliberação: **"até que se chegue ao piso de 3(três) salários mínimos para o Nível de Classificação A, 10 (dez) salários mínimos para o piso do Nível de Classificação E e 5% (cinco por cento) de step, a Plenária autoriza a quebra da linearidade da tabela, como tática de mesa de negociação para resolução do VBC, buscando a aproximação dos pisos históricos conquistados no PUCRCE, para os Níveis de Classificação B, C e D."**;
2. Considerando que a DN, através do ID 2007 ABR 14, encaminhou "PROPOSTAS QUE NECESSITAM DE DELIBERAÇÃO NAS BASES PARA A PLENÁRIA: 1. Reestruturação da Tabela", e que apresentou uma alternativa para análise das AGs, denominada "TABELA 1" ;
3. Considerando que com essa TABELA 1 a DN demonstrou ser possível atender ao objetivo final da autorização referida no item 1 acima (ir **"buscando a aproximação dos pisos históricos conquistados no PUCRCE, para os Níveis de Classificação B, C e D."** - que resolve o VBC) através de uma estrutura de tabela com sobreposição uniforme entre os Níveis de Classificação, conforme parâmetros estabelecidos na Plenária de Dezembro de 2005;
4. Considerando, que essa TABELA 1, conforme relatos na Plenária, foi considerada preferencial em relação a TABELA 2, pela maioria das AGs que atenderam a orientação da DN de deliberar sobre alternativas de estrutura;
5. Considerando que essa demonstração vem reafirmar a possibilidade se resolver as dificuldades atuais - congelamento salarial e tabela baixa - mantendo a linearidade;
6. Considerando que o termo **"Até"** indica que o espírito da decisão tem o caráter de provisoriedade, impondo a necessidade de que seja retomada a linearidade em momento seguinte;
7. Considerando que o caráter provisório dessa autorização indica uma reafirmação da linearidade com a alternativa preferencial;

#### **Conclui**

1. que a linearidade, como bem demonstrou a Direção Nacional através da Tabela 1, é capaz de parametrizar a reestruturação da tabela, atendendo ao que foi deliberado na Plenária de Dezembro de 2005;
2. que, portanto, não há sentido em se adotar uma solução provisória e não preferencial, quando ela não é necessária para cumprir os parâmetros aprovados pela referida Plenária.

Reafirmamos nossa posição anterior de que a negociação atual deve equacionar a absorção gradual do VBC e alertamos para o fato de que o crescimento do número de padrões trará dificuldades futuras para elevação do piso e do step pelas repercussões que essas elevações trazem para o teto da tabela. A alternativa óbvia para não se elevar muito o número de padrões é combinar variação de piso e step. É bom lembrar que o governo tem afirmado, repetidamente, que a nossa tabela é toda encadeada, sendo esse um elemento dificultador. Para nós, esse é um elemento condicionador favorável, pois impede que se faça uma bagunça em nossa matriz salarial. Temos que ter cuidados agora para não criar situações em que tenhamos muitas dificuldades em negociações futuras."

**SINTUFSC:** "Os STA's da UFSC, reunidos em Assembléia Geral Permanente no dia 23/07/07, decidiram por "não autorizar os negociadores (representantes da Fasubra) a apresentar alternativas de simulação de tabelas junto à Mesa de Negociação" tendo em vista os seguintes argumentos:

- 1) a não informação do montante de recursos financeiros disponíveis, por parte do governo, para negociação e;
- 2) falta de conhecimento das simulações a serem propostas, caso existam.

#### **Decisão da AGP dos STA's da UFSC do dia 23/07/07**

Os técnicos administrativos em educação da UFS, em greve desde o dia 28 de maio, através do seu CLG/SINTUFS, realizaram uma AGG terça, 24, pela manhã, no auditório da Reitoria, com boa participação da categoria. A AGG teve como pauta: 1. Informes gerais; 2. Relato da reunião de negociação com o governo ocorrida no dia 20 de julho; 3. Avaliação da reunião de negociação supracitada; 4. Visitas de Fernando Haddad (ministro da Educação) e Lula da Silva (presidente da República), dias 25 e 26 de julho, respectivamente, em Aracaju; e 5. Encaminhamentos. Dados os informes gerais e a leitura do relatório da Reunião de negociação em 20 de julho e da memória da referida reunião, editada pelo MPOG, publicados no IG2007 JUL-12, realizou-se a avaliação da

negociação e discutiu-se a participação da categoria durante as visitas de Haddad e Lula, em Sergipe. Foram aprovadas as seguintes medidas:

1. Reiterar ao CNG manifestação contrária à alteração da estrutura do PCCTAE;
2. Reiterar ao CNG manifestação contrária à discussão de concepção da carreira, neste momento;
3. Indicar à FASUBRA-DN que solicite ao Governo Federal/MPOG a reinstalação da MNNP, tendo como principais focos:
  - 3.1. Concepção de Estado;
  - 3.2. Papel dos trabalhadores do SPF;
  - 3.3. Política salarial para os SPFs, com definição de data-base;
  - 3.4. DPC.
4. Autorizar os representantes da FASUBRA (negociadores) a apresentarem alternativas de simulação de Tabelas junto à mesa de negociação, ressaltados exercícios que firmam os princípios do PCCTAE e a deliberação da Plenária recente que aprovou a flexibilização como tática de negociação;
5. Em 25 de julho, no Hotel Parque dos Coqueiros, Atalaia, Aracaju, participação na solenidade de Lançamento do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) para o estado de Sergipe, com a presença de Fernando Haddad, com distribuição da Carta Aberta à População, referente aos HUs, entre os presentes, e entrega de documento ao referido ministro com ênfase no protesto à transformação dos HUs em fundação estatal, conforme prevê o PLC 92/2007 e solicitação de concessão de audiência à FASUBRA, para o trato dos HUs (cópia do documento será enviado ao CNG, por fac-simile, com a assinatura do Ministro, se formos recebidos);
6. Em 26 de julho, no Teatro Tobias Barreto, Aracaju, participação na solenidade de autorização de recursos do PAC para o estado de Sergipe, com a presença de Lula da Silva, com distribuição da Carta Aberta à População, referente aos HUs, entre os presentes, e entrega de documento ao presidente com ênfase no protesto à transformação dos HUs em fundação estatal, conforme prevê o PLC 92/2007, e manifesto contrário à tramitação do PLP 01/2007 (cópia do documento será enviado ao CNG, por fac-simile, com assinatura do presidente, se tivermos acesso);
7. Envio de documento ao prof. Josué Modesto, reitor da UFS e dirigente da ANDIFES, enquanto presidente do CONSU, reiterando a solicitação de manifesto de apoio daquele colegiado, relativo à greve da Categoria e à posição quanto à transformação dos HUs em FEDP;
8. Aprovação de pauta interna de reivindicações, na AGG em 31 de julho, construída coletivamente pela categoria, a ser apresentada ao reitor da UFS.

À tarde, durante a reunião do CLG/SINTUFS, que tratou dos encaminhamentos da AGG, recebemos à visita de representantes da Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal e da Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil, para tratar das deliberações relativas à estrutura física do RESUN, excepcionalmente, para a realização do 37º CBEEF (Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia Florestal), no período de 28/07 a 05/08/2007, e do 50º CONEA (Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia), no período de 06 a 14/08/2007, na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos. Na ocasião, foram apresentadas moções de apoio das referidas entidades à greve da nossa categoria (que serão enviadas ao CNG por fac-simile). Também nos foi informado que serão apresentadas para deliberação dos supracitados eventos outras moções de apoio a nossa greve. Registramos que estima-se a participação de cerca de 1200 estudantes nos aludidos encontros. Conforme já havia sido deliberado em AGG anterior, dia 27 de julho, sexta, realizaremos ato público em frente ao portão principal do HU, com carro de som e a distribuição de carta aberta à população, com a participação de estudantes da Frente de Mobilização Estudantil, que encontram-se com as atividades acadêmicas paralisadas."

**SINDITEST-PR:** "A Assembléia Geral desta manhã de quinta-feira (26/7) reuniu, no Anfiteatro do 7o. andar do Anexo B do HC, cerca de 60 pessoas e tirou como principal decisão (aprovada por ampla maioria, com um voto contra e nenhuma abstenção) uma "Declaração" contra o Processo Administrativo imposto sobre colegas do HC, a qual finaliza exigindo a RENÚNCIA imediata do Diretor do HC, Giovanni Loddo. Depois de alguns reparos feitos pela Plenária sobre o rascunho original, o teor da Declaração ficou como segue:

=====

**'DECLARAÇÃO DOS SERVIDORES DA UFPR**  
**À DIREÇÃO GERAL DO HC**  
**Ao Prof. Giovanni Loddo**  
**Diretor Geral do Hospital de Clínicas da UFPR**  
Sr. Diretor,

Já faz muitos meses, desde 2006, que os trabalhadores técnico-administrativos, representados por suas entidades FASUBRA e SINDITEST-PR, se movimentam mais ativamente em defesa da valorização do seu trabalho nas Universidades e pela afirmação de serviços efetivamente públicos do

Estado no atendimento às necessidades da população. Por estas razões, fomos forçados a sacudir o pouco caso do governo federal através de uma greve iniciada em maio deste ano, buscando corrigir problemas e impasses da Nova Carreira dos Técnico-Administrativos e – no mesmo patamar de importância – impedir o retorno de modelos e práticas gerenciais que julgávamos superadas desde o passamento da “Era FHC”. É nesta última categoria que inscrevemos a proposta de Fundação Estatal para gerir os HU’s, que V. Sa. tão ardorosamente defende como se fosse panacéia para os problemas de um hospital-escola envolvido na crise do financiamento público escasso da área de saúde brasileira.

É também por querer um Hospital de Clínicas inteiramente dirigido pelo interesse público que os servidores Técnico-Administrativos manifestam seu posicionamento através de uma greve nacional, a qual V. Sa. agilmente procurou bloquear aos trabalhadores do HC com sua iniciativa junto ao poder judiciário, tolhendo um direito constitucional e, indo além agora, almejando criminalizar alguns participantes do movimento com o fomento a um Processo Administrativo Disciplinar (Processo 27161/2007-57). Repudiamos estas ameaças com veemência e denunciemos os fins políticos escusos por trás delas.

Em que pese retaliações e crucificação de exemplos expiatórios não serem em absoluto novidade na história dos movimentos de trabalhadores, consideramos absurda a aplicação de PAD sobre colegas do HC participantes *iniciais* da greve nacional da FASUBRA, e enxergamos nessa ofensiva a nítida tentativa de intimidação do movimento dos servidores, traduzindo total desconsideração política quanto aos termos da Moção aprovada no Conselho Universitário em 15/06/2007, a qual veda penalizações. Mas, pior que isso, identificamos nesse PAD um expediente atravessado de V. Sa. para retomar sua ofensiva política em prol da Fundação dos HU’s aproveitando o momento que lhe é favorável da colocação desta polêmica proposta ao exame do Congresso Nacional.

Esta Declaração é uma resposta às suas duas ofensivas políticas.

Em vez dos “dois coelhos” que V. Sa. pretende atingir, este movimento lhe replica com nossa “cajadada”: exigimos sua imediata **renúncia** ao cargo de Diretor Geral do HC, assim como a exigiremos da instância superior da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 26 de julho de 2007.’

A Assembléia Geral dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFPR. SINDITEST-PR

\* Comando Local de Greve

=====  
Este documento deverá ser entregue ao Diretor do HC, com cópia para o Reitor da UFPR, em momento e modo a ser discutido na reunião do Comando Local de Greve desta quinta, à tarde (14:30), no RU Central. A próxima Assembléia Geral de Greve está marcada para terça-feira, dia 31 de julho, às 10 horas, no RU. Quanto aos(às) colegas intimados pelo PAD, foi indicada a procura da Ass. Jurídica do SINDITEST (Dr. Emerson) para que esta, tendo em mãos a procuração assinada por cada servidor(a) intimado(a), possa proceder à defesa adequada de todos no próximo período.”

**ASSUFBA:** “DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL. A Assembléia Geral do dia 24 (terça-feira) aprovou as seguintes propostas:

- continuidade da Greve;
- realizar à vigília na Reitoria dia 25/07/07, das 07 às 18h. Não deixar ninguém entrar (só o reitor e o vice-reitor). Fazer apitação e panelaço;
- inviabilizar as matrículas presenciais e dos calouros, caso o governo não apresente uma proposta concreta;
- reunião do Comando de Greve no dia 26/07/07, 14h, Arquitetura;
- Assembléia Geral no dia 27/07/07, 09h, Arquitetura;
- divulgar a Sessão Especial na Câmara de Vereadores, 09h, dia 06/08/07, SERVIDORES PÚBLICOS X FUNDAÇÃO ESTATAL;
- viabilizar o transporte dos companheiros aposentados da Fac. de Arquitetura para a frente da Reitoria, incorporando a vigília;
- buscar o apoio dos diretores das unidades de ensino em relação à fundação estatal;
- realizar um debate amplo sobre a fundação estatal no Hospital das Clínicas, garantindo as posições pró e contras. O comando definirá a data e os debatedores;
- reafirmar a posição contrária à quebra da paridade entre ativos e aposentados, a desvinculação dos HU do MEC e a quebra da matriz única da tabela salarial;
- realizar uma atividade na praça com os companheiros do Hospital das Clínicas e da Maternidade Climério de Oliveira, com o objetivo de informar a população sobre a questão da fundação estatal;
- participar do FÓRUM SOCIAL NORDESTINO;
- convocar o GT- Carreira para assessorar o CNG na construção das simulações na Mesa de Negociação;
- Moção de Solidariedade aos familiares das vítimas do vôo da TAM - ASSUFBA - Sindicato dos Técnico-administrativos da UFBA e UFRB.”

**SINDIFES/BH:** "Os servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, em greve desde o dia 28 de maio, têm realizado atividades diversas, atos e assembléias, com o objetivo de dar continuidade ao movimento grevista, mobilizando e informando a categoria. Na assembléia geral realizada em 24 de julho, no auditório da Faculdade de Medicina, campus Saúde, com a presença de 370 pessoas, após amplas discussões foram aprovadas as seguintes propostas: **Regimento interno da Comissão de Finanças:** foi aprovado, por unanimidade, o regimento interno da Comissão Financeira do Comando Local de Greve. **Pauta de Reivindicações Internas:** disponibilizar no site do Sindicato a proposta da pauta de reivindicações internas, a fim de que os servidores possam acrescentar novos adendos e, na seqüência, a mesma possa ser avaliada pelo CLG e protocolada junto à Administração Central da UFMG. **Atos de radicalização:** quaisquer formas de radicalização deverão passar pelo CLG e assembléia da categoria, e somente com a aprovação de ambos, serem colocadas em prática. **Lançamento de notas pelas seções de ensino das unidades com atividades paralisadas:** a categoria aprovou o não lançamento das notas pelas seções que ainda não o fizeram. **Denúncia dos "Fura-Greve":** elaboração de uma declaração para os "Fura-Greve", em que os mesmos abram mão dos ganhos conquistados com o movimento, com posterior divulgação em todos os veículos de comunicação possíveis. **Aumento da mobilização:** realização de assembléias gerais nas unidades onde não há paralisação/mobilização. Reforçar o apoio nos locais onde ainda não foram lançadas as notas e nem efetuadas as matrículas para o segundo semestre, sendo, se necessário, realizadas reuniões do Comando Local de Greve nos mesmos. **Orientação para a FASUBRA:** *Os servidores da UFMG reafirmam que não autorizam, sob nenhuma hipótese, que seja feito qualquer acordo com o governo sem que antes seja realizada ampla discussão e haja aprovação do mesmo pelas bases da categoria.*

Uma outra assembléia geral foi realizada no dia 26 de julho, com a presença de 221 pessoas. Nesta nova reunião, aprovaram-se as seguintes propostas: **1)** Manifestação na Praça Sete, Centro de Belo Horizonte, juntamente com as demais IFES mineiras em greve, para divulgar o movimento junto à população; **2)** Realização de seminário para discutir o voto paritário nas eleições para os cargos da administração universitária; **3)** Realização de atos e arrastões nas unidades da UFMG para mobilizar servidores que ainda não aderiram à greve; **4)** Retomar a discussão relativa ao PLP-01, principalmente com o retorno dos deputados ao Congresso ao final das férias; **5) Solicitação dos nossos delegados no CNG que exijam desse Comando/FASUBRA a divulgação dos vários exercícios de tabelas/simulações para conhecimento e discussão na base.**

Os servidores TAE's da UFMG votaram por ampla maioria pela continuidade da Greve, até que seja obtido êxito nas negociações."

**SINTUFCE:** "Os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará(UFC) realizaram na manhã do dia 26 de julho, um ato no campus do Benfica. Com uma banda de música, os servidores, em greve saíram pelos setores do campus, chamando a categoria para a paralisação. Essa ação teve o objetivo de fortalecer o movimento, que já dura quase dois meses. À tarde o Comando Local de Greve(CLG) se reuniu, no pátio da Reitoria, onde foi debatido junto com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Central Única dos Trabalhadores(CUT) a posição das duas entidades sobre o Projeto de Fundação Estatal de Direito Privado. A CUT estadual compareceu através da representante Vera Level. Na ocasião ela disse que, a Fundação Estatal "quebra o direito e o elo salarial dos trabalhadores e que o projeto é uma partição do contrato trabalhista". Para ela a transformação de parte da universidade, que compreende os hospitais universitários, em instituições de direito privado, só vem a tirar o direito da população e dos servidores públicos. Vera, ainda informou que o Conselho Nacional de Saúde vai entrar na justiça com uma ação direta de inconstitucionalidade contra o Governo Federal, que vem estabelecendo a discussão no Congresso Nacional sobre Fundação Estatal. O representante do DCE, Tobias Reis falou, que o diretório se coloca ao lado do CLG da UFC, apoiando a categoria na greve. Para ele essa medida do governo de querer transformar os hospitais universitários em fundações estatais, além de prejudicar a população vai interferir na vida acadêmica dos estudantes das universidades brasileiras. Ao final da reunião do CLG, os servidores presentes analisaram e questionaram se caso o Governo coloque em prática as fundações estatais, os hospitais universitários vão passar a correr o risco de deixar de receber investimentos em ensino, pesquisa e extensão. Amanhã os servidores programaram a partir das 9 horas, um debate sobre reforma da previdência social utilizando o boletim da CUT sobre o tema. Para segunda-feira, dia 30 de julho, os servidores vão se concentrar, no pátio da Reitoria, às 8 horas. À tarde, às 15 horas, a categoria realizará reunião do CLG e na terça-feira, dia 31 de julho, às 15 horas, haverá Assembléia Geral, no pátio da Reitoria da UFC."

**SINTUFEPE-Rural:** "Encaminhamentos da Reunião do Comando Local de Greve, realizada no dia 27 de julho de 2007, às 09h00min horas, na praça em frente à sede do sindicato:

1. Aprovada a continuidade da greve, por tempo indeterminado, até que o governo de fato apresente à FASUBRA uma proposta concreta para a categoria;
  2. Assembléia Geral do SINTUFEPE UFRPE para o dia 09/08/07, com a seguinte pauta:
    - 2.2 Tirada de delegados para o VII CONSUFEPE, que acontecerá na UFRPE, nos dias 06 a 09/11/07;
  3. Plenária Estadual do SINTUFEPE para o dia 16/08/07, faltando definir o local;
  4. Caravana do Comando Local de Greve da UFRPE para Garanhuns e Serra Talhada-PE, nos dias 31/07 e 01 e 02/08/07, com o objetivo de coletar assinaturas em defesa dos Hospitais Universitários que o governo Lula quer transformar em Fundação Estatal de Direito Privado.
- COMANDO LOCAL DE GREVE - SINTUFEPE UFRPE."

**SINTESPB:** "Resultado das mobilizações de hoje dos grevistas da UFPB Servidores decidem continuar com a greve e recebem Lula com protesto no aeroporto. Os servidores técnico-administrativos da UFPB, em greve há mais de 50 dias, decidiram hoje em assembleia-geral, realizada no auditório da Reitoria, continuar com o movimento paredista até que o Governo Federal acene com propostas concretas de atendimento às reivindicações da categoria, já que na última audiência de negociação do CNG com os representantes do Ministério do Planejamento e MEC, realizada, ontem, em Brasília, que contou com a participação de caravanas de trabalhadores em educação das universidades brasileiras não foi registrado avanço significativo nos principais pontos da pauta. Além de deliberar pela continuidade da greve, a assembleia dos servidores da UFPB aprovou como principal ato do dia a realização de um ato de protesto para receber o presidente Luís Inácio Lula da Silva, no aeroporto Castro Pinto, na capital paraibana, onde desembarcaria para em seguida participar de solenidade com o Governo do Estado, como parte da divulgação do PAC. Os manifestantes portando faixas e camisas do Comando de Greve foram a atração do aeroporto e viraram pauta de todos os órgãos da imprensa de João Pessoa. Logo após, uma comissão foi ao Espaço Cultural José Lins do Rego, local da solenidade, com o objetivo de entregar um documento ao presidente Lula, tendo como mensageiro o prefeito Ricardo Coutinho. Os servidores da UFPB deliberaram ainda na assembleia:

- Desenvolver uma ação unificada em todo país de radicalização da greve;
- Solicitar mais uma vez à FASUBRA e ao CNG que coloquem nota explicando os motivos da greve na imprensa nacional;
- Elaborar um documento de apoio à greve para que os conselheiros representantes dos servidores levem ao CONSUNI para ser assinado na próxima reunião do órgão, prevista para a próxima segunda-feira;
- Indicar ao Comando Local de Greve que procure saber da SRH se já chegou por lá pedido de corte dos benefícios nos contracheques dos servidores;
- Encaminhar ao CONSUNI a realização do seminário sobre modelo do projeto de fundação entre outras.

A assembleia-geral também aprovou um calendário de mobilização para a próxima semana:

Terça-feira, dia 1 de agosto, realização de um grande ato, reunindo todos os trabalhadores em ensino superior da Paraíba, na UFCG, em Campina Grande, com a participação de lideranças políticas locais; Quarta-feira, dia 02 de agosto, mobilização de apoio à greve em João Pessoa, contando com a participação de parlamentares e lideranças políticas locais; Quinta-feira, dia 03, assembleia-geral de avaliação das negociações em Brasília; Sexta-feira, dia 04, realização de um debate sobre produção científica.

### **Servidores decidem continuar com a greve e recebem Lula com protesto no aeroporto**

Os servidores técnico-administrativos da UFPB, em greve há mais de 50 dias, decidiram em assembleia-geral, realizada no dia 26/07/2007, no auditório da Reitoria, continuar com o movimento paredista até que o Governo Federal acene com propostas concretas de atendimento às reivindicações da categoria, já que na última audiência de negociação do CNG com os representantes do Ministério do Planejamento e MEC, realizada, ontem, em Brasília, que contou com a participação de caravanas de trabalhadores em educação das universidades brasileiras não foi registrado avanço significativo nos principais pontos da pauta.

Além de deliberar pela continuidade da greve, a assembleia dos servidores da UFPB aprovou como principal atividade do dia a realização de um ato de protesto para receber o presidente Luís Inácio Lula da Silva, no aeroporto Castro Pinto, na capital paraibana, onde desembarcaria para em seguida participar de solenidade com o Governo do Estado e Prefeitos da Região Metropolitana de João Pessoa/PB, visando assinar convênios do PAC. Os manifestantes portando faixas e camisas do Comando de Greve foram a atração do aeroporto e viraram pauta de todos os órgãos da imprensa de João Pessoa. Logo após, uma comissão foi ao Espaço Cultural José Lins do Rego, local da solenidade,

com o objetivo de entregar um documento a Ministra Chefe da Casa Civil Dilma Rousseff, tendo como mensageiro Parlamentares Federais do Estado, conforme documento em anexo.

**Os servidores da UFPB deliberaram ainda na assembléia:**

- RADICALIZAR O MOVIMENTO DE GREVE COM AÇÃO UNIFICADA EM TODO BRASIL.
- COBRAR POR ESCRITO A FASUBRA A VEICULAÇÃO NACIONAL DOS MOVIMENTOS DA GREVE.
- ENCAMINHAR AO CONSUNI AS PROPOSTAS E POSICIONAMENTOS RETIRADOS NO SEMINÁRIO SOBRE O MODELO DE GESTÃO - FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO.
- CARAVANA AO AEROPORTO COM FAIXAS E PANFLETOS.
- DOCUMENTO A COMITIVA DO GOVERNO LULA EXPLICANDO O MOTIVO DA NOSSA GREVE.
- QUARA-FEIRA TODAS AS SECRETARIAS SINDICAIS, SENADORES E DEPUTADOS - ATO PÚBLICO NO PORTÃO DO CCHLA.
- CONVIDAR O PROF. MASSAL PARA PROFERIR PALESTRA NO HU – SOBRE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UFPB. (SEXTA-FEIRA).
- DOCUMENTO À RSH PEDINDO INFORMAÇÃO SOBRE O CORTE DE BENEFÍCIOS.
- DEBATE SOBRE UNIVERSIDADE.

**A assembléia geral também aprovou um calendário de mobilização para a próxima semana:**

Terça-feira, dia 31 de julho, realização de um grande ato, reunindo todos os trabalhadores em ensino superior da Paraíba, na UFCG, em Campina Grande, com a participação de lideranças políticas locais;  
Quarta-feira, dia 01 de agosto, mobilização de apoio à greve em João Pessoa, contando com a participação de parlamentares e lideranças políticas locais;  
Quinta-feira, dia 02 de agosto, assembléia-geral de avaliação das negociações em Brasília;  
Sexta-feira, dia 03 de agosto, realização de um debate sobre produção científica.

João Pessoa (Pb), 26 de julho de 2007.

Excelentíssima Ministra Chefe da Casa Civil  
DILMA VANA ROUSSEFF,

Os Técnico-Administrativos em Educação (TAE) das Universidades Federais estão em greve desde 31 de maio do corrente ano, por uma pauta em defesa das Universidades e do Serviço Público. Dentro dessa pauta estão alguns itens específicos a serem trabalhados em consenso para a evolução salarial do Plano de Carreira e Cargos dos Técnico-Administrativos (PCCTAE), elaborado pela FASUBRA e aprovado através da Lei 11091/2005. Com o menor piso e teto salarial do serviço público federal, o PCCTAE não resolveu o problema de ordem financeira da categoria deixando várias distorções na tabela salarial e 30% da categoria com Vencimento Básico Complementar (VBC), quando da implantação do PCCTAE.

Desde o início de nossa greve, a bancada sindical (FASUBRA) tem sido recebida pelos representantes do governo (MPOG e MEC) com o intuito de resolver os problemas deixados pelo PCCTAE, tendo em vista a correção das distorções da tabela e do VBC, além da evolução do step para 5%, que é reivindicação da categoria, entre outros pontos da pauta abaixo citada.

Conforme compromissos assumidos no processo instituído na Mesa de Negociação e consubstanciados nas diversas reuniões entre o governo e a bancada sindical, vimos solicitar de Vossa Excelência interceder junto ao Presidente Lula e a área econômica, no sentido de garantir os recursos necessários, para construção final de medidas que atendam o eixo específico de nossa pauta, tendo em vista a proximidade do prazo final para fechamento da LDO e PPA.

**EIXO ESPECÍFICO DA FASUBRA**

**APRIMORAMENTO DA CARREIRA**

- Recursos para Reestruturação da Tabela: **Parâmetros da Plenária da FASUBRA de maio de 2007;**
- Aprimoramento da Carreira:
- Resolução do VBC
- Evolução da tabela
- Racionalização

• Alteração do Anexo IV;  
**RECURSOS PARA O PLANO DE SAÚDE SUPLEMENTAR e**  
**EM DEFESA DOS HU's: CONTRA O MODELO DE FUNDAÇÃO ESTATAL**  
Comando Local de Greve do SINTESPB

PROPOSTAS APROVADAS

- RADICALIZAR O MOVIMENTO DE GREVE COM AÇÃO UNIFICADA EM TODO BRASIL.
- COBRAR POR ESCRITO A FASUBRA A VEICULAÇÃO NACIONAL DOS MOVIMENTOS DA GREVE.
- ENCAMINHAR AO CONSUNI AS PROPOSTAS E POSICIONAMENTOS RETIRADOS NO SEMINÁRIO SOBRE O MODELO DE GESTÃO - FUNDAÇÃO ESTATAL DE DIREITO PRIVADO.
- CARAVANA AO AEROPORTO COM FAIXAS E PANFLETOS.
- DOCUMENTO A COMITIVA DO GOVERNO LULA EXPLICANDO O MOTIVO DA NOSSA GREVE.
- QUARA-FEIRA TODAS AS SECRETARIAS SINDICAIS, SENADORES E DEPUTADOS - ATO PÚBLICO NO PORTÃO DO CCHLA.
- CONVIDAR O PROF. MASSAL PARA PROFERIR PALESTRA NO HU - SOBRE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA UFPB. (SEXTA-FEIRA).
- DOCUMENTO À RSH PEDINDO INFORMAÇÃO SOBRE O CORTE DE BENEFÍCIOS.
- DEBATE SOBRE UNIVERSIDADE."

**ASSUFBA:** "Completando 60 dias de greve, a ASSUFBA reuniu mais de 200 companheiros na Assembléia Geral, de 27 de julho, na Faculdade de Arquitetura, que deliberaram pela continuidade da greve. Os técnico-administrativos da UFBA e UFRB decidiram não aceitar nenhuma proposta que quebre a paridade entre ativos e aposentados; que desvincule os HU do MEC; que quebre a matriz única da carreira. **NÃO ACEITAREMOS CONDICIONANTES QUE QUEBREM ESSAS CONQUISTAS, MESMO QUE AS NEGOCIAÇÕES TERMINEM SEM NENHUM GANHO.**

Partindo dessa posição a AG também decidiu não autorizar o Comando Nacional de Greve a fechar nenhuma proposta antes de enviar para análise da base.

A Assembléia indica ao CNG que cumpra a deliberação da última plenária na íntegra. Ou seja, só admita a possibilidade da quebra da linearidade da nossa tabela com objetivo de corrigir as distorções provocadas pela implementação do Plano de Carreira, desde que a tabela retorne a ser linear na última etapa desta negociação. E que a proposta final de negociação garanta a correção da variação do piso da nossa tabela pela variação do salário mínimo, para não ficarmos abaixo do piso das outras categorias do serviço público (salário mínimo mais 160% da GAE).

**DELIBERAÇÕES:**

1. indicar ao CNG a sugestão de radicalizar a greve e re-analisar as concessões feitas pelos CLG.
2. convocar todos os companheiros para enviar, ao mesmo tempo, telegramas ao Presidente Lula cobrando uma resposta ao documento que foi entregue à ele pela ASSUFBA; como mais uma forma de dar visibilidade à greve convidaremos a imprensa para registrar o ato.
3. indicar ao Comando Local de Greve o fechamento dos portões da UFBA (Ondina, do IGEO, de Matemática, Politécnica e outros), como forma de aumentar a pressão.
4. intensificar da cobrança à Reitoria para instalar da Mesa Local de Negociação para discussão da pauta interna de reivindicações.
5. fechar o Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA, como forma de dificultar a realização do vestibular 2008 e a inviabilizar a matrícula dos calouros.
6. realizar acampamento no Campus de Ondina e não permitir o início das aulas no dia 6 de agosto.
7. realizar de um debate sobre Fundação Estatal, na Reitoria, no qual, serão convidados os diretores das unidades de saúde (HUPES, MCO e SMU).
8. incluir na agenda de greve o II Fórum Social Nordestino, que será realizado de 2 à 5 de agosto, na UFBA e UNEB.
9. realizar aulas públicas para dar visibilidade à nossa greve a
10. solicitar o Comando Nacional que priorize o envio dos vídeos das reuniões da Mesa de Negociação, para repassarmos à base com o objetivo de deixar os companheiros a par da negociações em Brasília.

**Agenda de Greve**

**Assembléia Geral Dia 31/07/07, 8h. PAF I**

**Assembléia Geral Dia 03/08/07, 9h. Instituto de Biologia**

**Vigília Dia 01/08/07, 8h CPD"**

**SINTEST-AC:** "O Sindicatos dos Trabalhadores Em Educação do Terceiro Grau da Universidade Federal do Acre, realizou assembléia geral no dia 24 de julho de 2007, no auditório Garibaldi Brasil às 09:00 horas. Dentro do contexto geral e após todas os esclarecimentos local e nacional aprovaram um dia de virgília que será 25.07.2007, com concentração às 8 horas no hall da reitoria, com uma banda de forró e passeata com carro som em torno do campus universitário com discursos de esclarecimentos do real motivo de nossa greve, como forma de contribuir com o movimento nacional para forçar o governo negociar com a categoria. em seguida foi aprovado o calendário da semana com manutenção das Assembléias Ordinárias às terças e quintas e concentração às segundas sextas no trevo de entrada do Campus Universitário"

**SINTUFS:** Fundação estatal nos hospitais universitários será tema de discussão no Conselho Municipal de Saúde. Acatando uma proposta do SINTUFS (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Sergipe), através do Comando Local de Greve dos Técnicos Administrativos da UFS, o Conselho Municipal de Saúde (CMS) estará debatendo a transformação dos hospitais universitários em fundação estatal. O assunto estará na pauta da sessão ordinária do CMS, no próximo dia 31, às 9h, no Núcleo de Conselhos Municipais localizado na Rua Socorro, 245, bairro São José. A solicitação do SINTUFS/CLG se deve à necessidade da promoção de amplos debates envolvendo os diversos segmentos da sociedade, a respeito da possibilidade de instituição da fundação estatal nos hospitais universitários, além de outros setores do serviço público federal (previdência, ciência e tecnologia, desportos etc), conforme dispõe o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 92/2007 enviado pelo Governo Federal à Câmara dos Deputados há 15 dias. O aludido projeto já recebe o protesto e o repúdio de diversas entidades representativas de trabalhadores, como também de órgãos vinculados ao próprio Ministério da Saúde - como o Conselho Nacional de Saúde que se posicionou contrário à transformação dos hospitais universitários em fundação estatal. Entre as entidades que representam trabalhadores, os protestos são liderados pela FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras), CUT (Central Única dos Trabalhadores) e FENTAS (Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores da Área de Saúde). A intenção da FASUBRA era que o Governo Federal ( o MEC já havia se comprometido), antes de enviar qualquer proposta ao Congresso Nacional, promovesse um amplo debate nacional, a cerca do assunto, envolvendo os diversos setores organizados da sociedade, que teria como temas o papel e a missão dos HUs, caráter, financiamento, controle social, relação dos HUs com o SUS, entre outros. Há 63 dias em greve, os técnicos administrativos em educação das universidades brasileiras além de reivindicarem questões relacionadas à salários e benefícios (evolução salarial, reestruturação do plano de carreira e assistência à saúde), se posicionam contrários ao modo fundação estatal. Segundo Joseilton Nery, membro do Comando Local de Greve na UFS, seria o início da privatização das universidades, pois os hospitais passariam a vender serviços, os seus trabalhadores (técnicos-administrativos e docentes) e os estudantes das áreas de saúde passariam a atuar na lógica da produção, o que prejudicaria a formação dos futuros profissionais e o atendimento à população. Ressaltando ainda que os HUs são hospitais-escola, que possuem como função precípua a promoção do ensino, pesquisa e extensão, executando assistência à saúde para subsidiar exatamente esse tripé. O SINTUFS, através do seu CLG, também já solicitou ao Conselho Estadual de Saúde, enviando carta ao Dr. Rogério Carvalho, secretário de Estado da Saúde, enquanto presidente daquele colegiado, que o referido tema seja pautado nas próximas sessões. Também será solicitado ao Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo de deliberação da UFS, e à própria Reitoria, a discussão do assunto junto com os diversos segmentos da sociedade. Ainda estão sendo enviadas correspondências aos parlamentares federais sergipanos pedindo uma manifestação contrária ao PLC 92."

**SINTUFES:** "A Assembléia de hoje 30/07/07 fez uma avaliação dos 62 dias de Greve bem como a Caravana a Brasília - A categoria entende que o movimento a princípio foi crescente, e o princípio da unidade nas propostas e nas ações foi primordial para federação e as 46 entidades em Greve até o dia de hoje, entenderam que as radicalizações tinham que se dar nas bases neste primeiro momento. Paralisamos o HU em 50%, só atendemos os programas especiais. Setores paralisados: Restaurante Universitário, Biblioteca Central, Setoriais; Pré-Escola CRIARTE entre outros setores. Apoiamos a ocupação dos estudantes na reitoria, lacramos a PROGRAD por duas semanas paralisando as matrículas mesmo feita on-line, acatamos o chamado das caravanas, e avaliamos que: em que pese o congresso estar em recesso, estes nunca nos serviram. Entendemos que nossos interlocutores neste momento são os ministérios, que é com quem devemos manter o processo negocial, avaliamos ainda que a FASUBRA deve encaminhar as bases relatos sucintos das reuniões. Avaliamos também corte de ponto em alguns setores, que está ocorrendo no ES, devido ao que já havíamos informado ao CNG, que foi a implantação por parte da reitoria da notificação FPG( Funcionário Participando de Greve), o que está sendo analisado pelo CLG junto ao DRH e Reitoria.

### **Propomos para semana**

- Continuidade das ações radicalizadas, com instalação do barracão da GREVE em local estratégico ao Comando Local;
- Que a FASUBRA deve enviar relatos sucintos das reuniões com os ministros. E ainda evitar audiências com assessores;
- Avaliar ação radicalizada em Brasília.

### **FUNDAÇÃO DE DIREITO PRIVADO NÃO! VAMOS A LUTA!"**

**SINTUFRJ:** - "Os Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunidos em Assembléia Geral no dia 24 de julho, no auditório do quinhentão, após leitura dos Informativos de Greve e avaliação, aprovaram, com apenas 1(um) voto contra e 1(uma) abstenção:

1- Compreendendo o momento da greve e a necessidade concreta da categoria conhecer uma proposta por parte do Governo, exige que o Governo apresente o montante orçamentário disponível para o desenvolvimento da carreira, para que a categoria possa trabalhar a sua distribuição;

2- Avaliou a necessidade de urgência na convocação da assessoria da carreira para que a mesma, possa acompanhar o processo de simulação e estudar alternativas para a resolução do VBC, bem como, lembra que esta solicitação já foi aprovada por nossa categoria e ainda não obteve resposta oficial do CNG;

3- Com a compreensão de que a tática da negociação foi apresentada antes do Governo apresentar a sua proposta, propõe os seguintes itens ao processo negocial:

a) Sobre "considerar a possibilidade de variações nas interpolações entre as classes", não concordamos com a variação desigual entre as classes. No caso de mexer na interpolação, hoje constante de 3 padrões, ela deve se manter constante;

b) As discussões sobre Diretrizes Gerais de Planos de Carreira (DPC) no Serviço Público Federal devem se somar às diretrizes do PCCTAE, reafirmando nossa carreira de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação, como carreira específica da educação, como a dos docentes, e que não se dilui ao restante dos SPF's;

c) Incluir nas discussões:

- a garantia de manutenção do padrão de vencimento no caso de servidor do PCCTAE ser aprovado em concurso publico para outro cargo do PCCTAE, enquanto não conquistamos a ascensão funcional;

- inserir os Cursos de Pós-Graduação Latu-Sensu Especialização também como progressão por capacitação, mantendo no Incentivo à Qualificação, a semelhança da carreira docente, através de alteração nos atuais NC(níveis de capacitação) ou inclusão de novo NC(no caso de inclusão para todos os níveis).

4- Avalia que foi um avanço a reabertura da mesa de negociação;

5- Considera positivo a implantação do Auxílio Saúde, em que pese a baixa contribuição por parte do governo;

6- Confirma o envio de 2(dois) ônibus na Caravana, e que os nossos caravaneiros ficarão hospedados no Minas Tennis Club, conforme decisão do CLG. Aprovou ainda que os coordenadores dos ônibus são os seguintes: Ônibus 1- Paulão, Jorge Ignácio e Reginaldo e no Ônibus 2 - Jacaré, Noemi e Eliane;

7- Informa ainda que realizamos novo ato nesta terça-feira, dia 24/07, no Hospital Universitário com fechamento dos portões e retardamento do atendimento à população a partir das 7h e coleta de assinaturas do abaixo-assinado contra a Fundação Estatal.

8- Deliberou ainda, nova assembléia Geral dia 31/07 as 10h no auditório do quinhentão e a realização das reuniões do CLG e do GTs Carreira e Saúde para continuidade das discussões, na segunda-feira, 30/07."

**O SINTUF-MT:** "Realizou no dia de hoje 24 de julho as 08:30 h. na Guarita 2 da UFMT, Assembléia Geral da Categoria com a seguinte pauta: **Informes Gerais e Avaliação da Greve.** A Assembléia Geral contou com a participação de 180 companheiros(as) da base do SINTUF-MT que assinaram a lista de presença. Nos Informes Gerais foi reforçada a reunião que teremos com a direção da UNIMED e os usuários amanhã às 09:00 horas no auditório da ADUFMAT para tratar do reajuste que a empresa quer implementar. Foi informado ainda da inscrição para o vestibular subsidiado com recurso da Capacitação dos Técnicos. Foi feita vária outra informação a respeito da nossa GREVE local. Após os informes gerais passou-se para avaliação da Greve, o entendimento dos companheiros(as) da base do SINTUF-MT é de que os encaminhamentos feitos pelo Comando Nacional de Greve estão corretos, e não admitiremos em hipótese alguma que seja reduzido os dois padrões de vencimentos das Classes A e B e nem outra qualquer. Em relação a Caravana para Brasília saíram de Cuiabá às 16:00 horas com um atraso de quatro horas. Os trinta e sete Companheiros que saíram daqui chegarão aí em Brasília por volta das 10 horas da manhã, horário de Brasília. Informamos ainda que todos os

companheiros(as) que foram na Caravana aferiram a pressão arterial antes da saída de Cuiabá isso ainda no acampamento da Greve. A Caravana está composta de uma **delegação com 37 caravaneiros(as)**. Os encaminhamentos aprovados pela Assembléia Geral foram os seguintes: 1º - Não admitiremos que após a data limite da mesa e enrolação por parte do Governo que isso seja usado para reprimir o movimento. 2º Firmeza na manutenção dos padrões de vencimento da nossa Tabela. 3º Se a equipe técnica do Governo não tem competência para resolver o problema da nossa tabela sem mexer na sua estrutura que apresente os recursos que a nossa equipe dará conta de achar solução, pois competência é o que temos de sobra. 4º Que seja considerado pelo Governo a contagem do período da inflação desde 2005 e não como eles estão querendo. 5º quando do fechamento das negociações que o mês de referencia para concessão dos valores ano, seja no dia **1º de Maio** de cada ano e retroativo ao mês de **Janeiro** para não haver perda nos meses de janeiro a maio dos anos 2008, 2009 e 2010. **A GREVE CONTINUA FIRME E EXIGIMOS RESPEITO DO GOVERNO E QUE O MESMO DEIXE DE ENROLAÇÃO.**

**A INJUSTIÇA QUE SE FAZ A UM, É UMA AMEAÇA QUE SE FAZ A TODOS”.**

**SINTESPB: “RESTABELECENDO A VERDADE** - Em matéria publicada pelo Jornal da Paraíba, no caderno Cidades, no dia 20 de julho do corrente ano, o Sr. João Luis dos Santos, falta com a verdade quando, em nota intitulada “Justiça cassa direito de sindicato representar os servidores da UFCG”, não apresentou o referido senhor nenhuma decisão com tal determinação. O SINTESPB lança um desafio para que o PSEUDO SINDICATO, comprove o seu RECONHECIMENTO pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. O SINTESPB, através de sua CARTA SINDICAL, é o ÚNICO representante legal da categoria, sendo inclusive o ÚNICO SINDICATO RECONHECIDO PELA FASUBRA – FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Neste momento de greve é quem está negociando com Ministério da Educação juntamente com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão toda a pauta de reivindicação dos Servidores das Universidades Federais, inclusive a reestruturação da Tabela Salarial. O SINTESPB vem conduzindo com organização e responsabilidade a greve da categoria. Enquanto isso o PSEUDO SINDICATO nos seus boletins informa que a categoria se MANTÉM APENAS EM “ESTADO DE GREVE”. O SINTESPB – SECRETARIA SINDICAL ADJUNTA DE CAMPINA GRANDE, como ÚNICO E VERDADEIRO REPRESENTANTE DA CATEGORIA, escolheu dentro dos seus fóruns legítimos, uma representação de servidores para participar juntamente com outros caravaneiros de uma concentração em BRASÍLIA nos dias 25 e 26. Nesta ocasião permaneceram em vigília em frente ao Ministério do Planejamento no dia 25, durante a realização de mais uma rodada de negociação entre a FASUBRA, MEC e o MPOG – Ministério do Planejamento, objetivando o fechamento de propostas. Em defesa dos direitos da categoria o SINTESPB vem participando de sucessivas audiências com o Magnífico Reitor e sua equipe cobrando e acompanhando a elaboração e execução dos programas previstos no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira- PDIC, a exemplo da atual aprovação do Programa de Avaliação de Desempenho, cuja implantação se deu de forma automática e gerou um ganho real no salário de todos os servidores técnico-administrativos da UFCG, com implantação prevista para agosto de 2007. DIREÇÃO ESTADUAL COLEGIADA DO SINTESPB - SECRETARIAS SINDICAIS ADJUNTAS.”

CALENDÁRIO DE ATIVIDADE	
<b>Data</b>	<b>JULHO</b>
<b>A Definir</b>	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	<b>AGOSTO</b>
<b>15</b>	DIA NAC DE MOBILIZAÇÃO DA CUT EM BSB